

**Relatório e Contas
De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2025**



I – RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Relatório de Atividades

No cumprimento do estipulado nos Estatutos dos Leões de Portugal, IPSS, submete-se à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o Relatório de Atividades relativo ao exercício do ano de 2025, em que se pretendeu dar a continuidade possível ao trabalho da Associação, quer junto da geração sénior, quer das camadas mais jovens do universo sportinguista, nomeadamente através da captação de recursos humanos e materiais que permitissem manter e alargar as nossas atividades e projetos de carácter social e cultural, numa nova realidade da área social, amplamente condicionante dos nossos objetivos e atividades.

I

Divulgação e Encontros

1. Foi dada continuidade à divulgação da nossa instituição, nomeadamente para efeito de nos ser atribuída a consignação de 1% do IRS, quer através da entrega de folhetos, quer através de publicações no Jornal Record. Para a campanha deste ano contámos como padrinhos e rostos dos flyers os utentes do Centro de Dia e a Equipa Técnica dos Leões de Portugal. Distribuímos 19500 flyers pelas caixas do correio, enviámos 5 vezes mensagens de texto (SMS) mais 1 via ADCLIK para uma base de dados externa de 5000 pessoas e 4 vezes email para associados, utentes, famílias, parceiros, bolseiros e patronos, mais 2 através da empresa ADCLIK para uma base de dados de 10000 pessoas. Fizemos 11 publicações nas redes sociais e divulgação com o Avô Pantaleão em 6 jogos do Sporting.
2. No dia 6 de dezembro, sábado, realizou-se, mais uma vez, o nosso ALMOÇO e FESTA DE NATAL, nas instalações do Centro de Dia, com a participação de muitos utentes, familiares e associados, a participação do nosso e a incontornável presença dos nossos artistas colaboradores permanentes, estagiários e voluntários, que organizaram um entusiasmante e desafiador QUIZZ, Mais uma vez, foram distribuídas lembranças, nomeadamente, o já tão esperado bolo-rei da Pastelaria Ribeiro, da Parede.

II

Projetos de financiamento e sustentabilidade

1. Mantivemos um esforço de solicitação aos nossos apoiantes da consignação relativa ao IRS/ IVA, que teve um resultado positivo pois recebemos um total de 58. 423, 51 euros entre os 1% de consignação do IRS e de atribuição de IVA.
2. Foi claramente consolidado o programa das «Bolsas Sustentação», que teve a sua fase inicial e de incentivo com a bolsa do Hugo Soares, no evento das Bolsas de Estudo 2023/2024, em fevereiro de 2024, e que teve a sua consagração no evento de entrega das Bolsas de Estudo 2025/2026 com a entrega de 7 bolsas: a empresa New Idea 4U atribuiu-nos 2.000 euros (Leões de ouro); Luís Godinho Lopes e BDO, 1000 euros cada (Leões de prata) e recebemos 500 euros (Leões de bronze) de Grupo Os Cinquentenários, Mário Moura, Rui Bacelar Meireles e Grupo da Meia Laranja (antigas alunas do colégio Calvanas); reconhecemos, ainda, como tendo atribuído uma Bolsa Sustentação (Leões de bronze), o proprietário da

Pastelaria Ribeiro, Acácio Nunes, pelo donativo dos bolos-rei para o saco-oferta dos associados que estiveram presentes no Almoço de Natal.

Esta campanha permitiu juntar um total de 6.000 euros de apoio à nossa sustentabilidade para a realização das nossas atividades. Tendo em vista a continuidade deste programa, foi entregue a cada patrono uma lembrança simbólica com o excelente visual de um puzzle onde uma pequena peça sobressai entre as outras e contém o nome do patrono.

III

Bolsas de Estudo

1. Em 2025-2026, foi levada a cabo mais uma edição do Programa de BOLSAS DE ESTUDO, com a divulgação do projeto e seu Regulamento e a ordenação dos candidatos para a atribuição das bolsas relativas ao ano escolar 2025/2026, através da organização e instrução de quase uma centena de processos de candidatura.
2. A ordenação dos candidatos, tendo em conta os graus de ensino e as capitações das respetivas famílias, foi levada a cabo pela nossa colaboradora Daniela Reis e pela nossa associada dra. Filomena Mocica, e, mais uma vez, foi feita a sua validação pelo Conselho Pedagógico, constituído pela Presidente da Direção, e pelos Magistrados, dr. José Tomé de Carvalho e dr^a Maria Alexandra Moura Santos, elementos muito prestigiados e independentes da nossa instituição, a quem nunca é demais agradecermos a sua disponibilidade e valiosos contributos.
3. A entrega das bolsas de estudo foi feita a 7 de fevereiro, mais uma vez no Auditório Artur Agostinho, com a presença do Presidente do Conselho Fiscal e Disciplinar, um Vice-Presidente da MAG, o Presidente da Assembleia de Freguesia do Lumiar, a vogal do executivo para a área social, entre outras individualidades. A cerimónia foi um sucesso com a apresentação brilhante de Paulino Coelho, a presença de dois jogadores da formação, de representantes dos grupos Os Cinquentenários e Stromp e de muitos dirigentes de Núcleos do SCP. Entregamos 52 bolsas de Estudo e a animação esteve a cargo da Inês Porém e Margarida Costa, com vários números de “Sevilhanas”, que muito animaram a plateia, tendo sido oferecido, no intervalo, um simpático coffee-break.
4. Não podemos deixar de salientar a presença dos patronos habituais que, com o seu espírito solidário, tão característico dos sportinguistas, possibilitaram alcançar o referido número total de 52 Bolsas de Estudo em 2025/2026, entregando um montante de 37.600 euros e perfazendo um total global de 1006 bolsas ao longo dos 40 anos de vida do programa.
5. Foi, ainda, homenageada a equipa principal de futebol bem como a BDO, por serem dos patronos mais antigos deste programa.
6. Mais uma vez pudemos contar, como patronos, com a equipa de futebol profissional do Sporting, bem como as equipas de andebol, futsal, basquetebol, hóquei em patins e voleibol. Também os nossos atletas de sempre, como Albano Narciso Pereira, Cristiano Ronaldo e Ricardo Sá Pinto tiveram os seus nomes ligados a este programa. Por seu lado, muitos Núcleos do SCP marcaram presença como patrocinadores, bem como os grupos “Stromp”, “Os Cinquentenários” e a Tertúlia Sporting 2.0, entre outros sportinguistas cuja generosidade temos de agradecer e realçar, nomeadamente muitos antigos dirigentes do SCP. Há

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones, with the number 5 written in the middle.

que referir, ainda, as bolsas atribuídas, mais uma vez, quer pela Mesa da Assembleia Geral do SCP, quer pelo Conselho Fiscal e Disciplinar do SCP.

IV

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

1. O Centro de Dia Leões de Portugal manteve a sua atividade normal, apesar da drástica redução de utentes que sobreveio à pandemia, com toda a persistência dos colaboradores e dirigentes.
2. Foi dada continuidade ao programa “LEÕES EM CASA” que integra serviços de apoio domiciliário, quer de assistência de saúde, como de conforto pessoal, higiene e alimentação, atingindo o mesmo número de utentes do Centro de Dia.

V

Visitas e Passeios

1. A 28 de abril de 2025, fizemos uma visita a Évora, com almoço no Núcleo de Évora do SCP e uma breve ronda pela cidade, pois foi o dia do “apagão” em Portugal.
2. Por sua vez, no dia 6 de setembro, fomos a Tomar visitar o famoso Convento de Tomar, uma sinagoga e o Museu dos Fósforos e almoçamos no restaurante “Clandestino”

Análise económica e financeira

1.1. Rendimentos

	2025	2024	Variação	
			Euros	%
a) Vendas e Prestações de Serviços	74.241,68	51.769,56	22.472,12	43,41
b) Subsídios à Exploração	112.593,51	123.948,94	-11.355,43	-9,16
c) Outros Rendimentos e Ganhos	35.640,93	26.965,12	8.685,81	32,17
d) Rendimentos Financeiros.	29,32	50,15	-20,83	-41,54
e) Quotizações				

Recebemos 12.978€, deste valor 7.416€ referente a quota de 2025 e 5.130€ anos anteriores (2013-2024), 360€ -2026 e 72€ - 2027. Em 2024 recebemos 5.106€, deste valor 4.680€ referente a quota de 2024, 390€ anos anteriores (2022 e 2023) e 36€ -2025.

A rubrica de Prestação de serviços apresenta um rendimento anual de 74.241,68€, sendo que aumentaram aproximadamente 43,41 % em relação ao período anterior.

f) Reversões

Não existiram reversões de imparidades este ano

g) Consignação Fiscal

Consignação de IRS

Foi atribuída pela Autoridade Tributária e Aduaneira a quantia de **58.231,26€** (um aumento significativo face aos 35.702,33€ do ano anterior), referente à restituição em sede de IRS do ano de 2024 (submetido em 2025), correspondente aos 1% apurados nas declarações de rendimentos dos sujeitos passivos que indicaram os Leões de Portugal como beneficiários. Há que ter em conta que este ano o aumento de consignação passou de 0,5% para 1%.



Consignação de IVA

Foi atribuída pela Autoridade Tributária e Aduaneira a quantia de **192,25€** (face a 3.252,11€ do ano anterior), referente à restituição de IVA respeitante a 2024 (submetido em 2025), correspondente aos contribuintes que declararam, a favor dos Leões de Portugal, o direito a este recebimento.

O valor global recebido foi, portanto, de **58.458,49€**, contra um valor global de 38.954,44€ recebido no ano anterior, o que corresponde a um aumento de **19.504,05€**, deixando porem a ressalva de que houve o aumento da taxa de consignação.

1.2 Gastos

Rubrica	2025	2024	Variação	
			Euros	%
a) Fornecimentos e Serviços Externos	82.382,75	87.661,01	-5.278,26	-6,02
b) Custos com Pessoal	119.264,48	124.828,88	-5.564,40	-4,46
c) Imparidades de dívidas a receber (<i>líquidas de reversões</i>)	5.166,00	0,00	0,00	100,00
d) Outros gastos	42.162,87	41.693,25	469,62	1,13
e) Depreciações	5.409,33	5.687,90	-278,57	-4,90
f) Gastos financeiros	0,00	0,41	-0,41	-100,00

Verifica-se uma redução global dos custos face ao período anterior.




1.3 Resultados

O resultado líquido do exercício de 2025 foi negativo em **28.879,99€**, refletindo ainda um desequilíbrio entre rendimentos e gastos, embora com melhoria face ao ano anterior.

			Variação	
	2025	2024	Euros	%
EBITDA	-23.499,98	-51.499,52	27.999,54	54,37
EBIT	-28.909,31	-57.187,42	28.278,11	49,45
RESULTADOS LÍQUIDOS	-28.879,99	-57.137,68	28.257,69	49,46

1.4 Aplicação de Resultados

A Direção propõe à Assembleia Geral de Associados que o valor do Resultado Líquido negativo apurado no exercício de 2025, no montante de **28.879,99€**, seja contabilizado na rubrica de Resultados Transitados, dando assim origem a uma diminuição dos Capitais Próprios.



9



1.5 Valores Patrimoniais

ATIVO	Variação			
	2025	2024	(€)	%
Ativos Fixos Tangíveis	145.392,33	150.801,66	-5.409,33	-3,59
Outros Ativos Não Correntes	474,92	474,92	0,00	0,00
Disponibilidades	227.718,02	285.155,52	-57.437,50	-20,14
Diferimentos	1.329,88	1.382,38	-52,50	-3,80
Outros Ativos Correntes	75.912,85	49.070,33	36.614,72	74,61
Ativo total	450.828,00	486.884,81	-26.056,81	-5,35

PASSIVO	Variação			
	2025	2024	(€)	%
Outros Passivos Correntes	18.330,35	20.758,82	-2.428,47	-11,70
Fornecedores	4.868,32	5.562,21	-693,89	-12,48
Estado e Outros Entes Públicos	2.503,35	3.558,31	-1.054,96	-29,65
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Total	25.702,52	29.879,34	-4.176,82	-13,98




10



FUNDOS PATRIMONIAIS	Variação			
	2025	2024	(€)	%
Capital inicial	9.690,77	9.690,77	0,00	0,00
Outras Variações de Capital	87.000,00	90.000,00	0,00	0,00
Resultados transitados	357.314,70	414.452,38	-57.137,68	-13,79
Resultados líquidos	-28.879,99	-57.137,68	25.257,69	-44,21
Total - Fundos Patrimoniais	425.125,48	457.005,47	-31.878,99	-6,98

1.6. Considerações finais

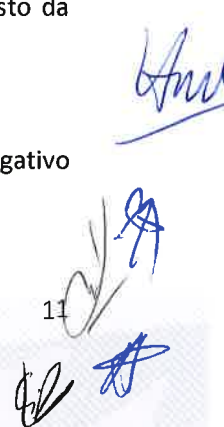
1.6.1. A rubrica “prestações de serviços” registou um crescimento significativo face ao ano anterior, refletindo o reforço da atividade operacional da Associação, nomeadamente ao nível dos serviços prestados, apesar da estabilidade do número de utentes do centro de dia.

1.6.2. A rubrica de “subsídios à exploração” apresentou uma redução face ao ano anterior, essencialmente explicada pela diminuição das doações e heranças, ainda que parcialmente compensada pelo aumento da consignação de IRS.

1.6.3. A rubrica “outros rendimentos” registou um aumento relevante, decorrente sobretudo de correções relativas a períodos anteriores e da restituição de impostos, contribuindo positivamente para o desempenho global do exercício.

1.6.4. Os custos com pessoal registaram uma ligeira redução, em resultado do ajustamento da estrutura de recursos humanos. Ainda assim, continuam a representar uma das principais componentes de custo da Associação, mantendo-se como um fator de pressão sobre a sustentabilidade financeira.

1.6.5. Os resultados líquidos apurados no exercício económico e social de 2025 registam um valor negativo de **28.879,99€**.



Este valor representa uma melhoria significativa face ao ano anterior, refletindo os esforços desenvolvidos ao nível do controlo de custos e do aumento da atividade. Apesar disso, o resultado líquido mantém-se negativo, evidenciando a necessidade de reforçar a sustentabilidade financeira da Associação.

Verifica-se uma redução das disponibilidades ao longo do exercício, o que deverá merecer particular atenção na gestão futura da tesouraria. Por outro lado, o aumento da consignação de IRS constitui um sinal positivo e relevante para a estabilidade futura.

O número de utentes continua abaixo da capacidade instalada da instituição, limitando o aproveitamento de economias de escala, sendo que o serviço de apoio domiciliário tem vindo a assumir um papel crescente na mitigação desta realidade.

A Associação continuará a desenvolver esforços no sentido de reforçar a sua base de receitas próprias, otimizar a estrutura de custos e garantir a continuidade da sua missão social, assegurando simultaneamente a sua sustentabilidade financeira no médio e longo prazo.

1.7 Agradecimentos

Todos os Associados.

Membros dos Órgãos Sociais dos Leões de Portugal.

Benfeitores da Instituição.

Patronos das Bolsas de Estudo 2025/26.

Comissão de Avaliação das Bolsas de Estudo 2025/26, especialmente ao Dr. José Tomé de Carvalho, à Dra. Filomena Mocica, à Dra. Rita Amaral Cabral e ao Prof. Pedro Lynce.

Paulino Coelho, voz das nossas várias campanhas de divulgação e apresentador da Gala de Entrega das Bolsas de Estudo.

Sporting Clube de Portugal, Sporting TV, Jornal Sporting, Modalidades do Sporting Clube de Portugal e todos os serviços do Clube que colaboraram na atividade dos Leões de Portugal.

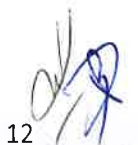
Junta de Freguesia do Lumiar.

Câmara Municipal de Lisboa.

Entidades individuais e coletivas que apoiaram os Leões de Portugal em 2025.

BDO pela colaboração prestada na certificação de contas.

Grupo Stomp e Grupo Os Cinquentenários pelo reconhecimento e solidariedade institucional.



12



Núcleos do Sporting Clube de Portugal apoiantes da causa humanitária dos Leões de Portugal.

Funcionários, Voluntários, Estagiários e demais Colaboradores da Instituição.

Sportinguistas apoiantes da nossa missão, que, nas declarações de rendimentos, indicaram os Leões de Portugal como beneficiários da consignação fiscal na sua declaração de IRS.

Sportinguistas que prescindiram da restituição do IVA a que tinham direito, delegando esse montante a favor dos Leões de Portugal.

A todos, o nosso Obrigado.

Lisboa, 26 de março de 2026.

A Direção dos Leões de Portugal



Presidente – Zeferino Augusto Lourenço Boal



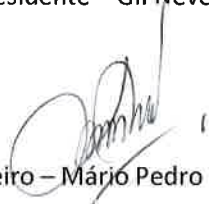
Vice-Presidente – Carlos André de Almeida Dias Ferreira



Vice-Presidente – Henrique Manuel Loureiro Salgado



Vice-Presidente – Gil Neves Vilela



Tesoureiro – Mário Pedro da Silva Maximino Moura



**II – Certificação Legal de Contas
em 31 de dezembro de 2025**



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS**, (adiante também designada por Leões ou Instituição), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 450 828 euros e um total dos fundos patrimoniais de 425 125 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 28 880 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes dos Leões nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório de Gestão e na nota 19 do Anexo às demonstrações financeiras, o ativo (Devedores por acréscimos de rendimentos) inclui, em 31 de dezembro de 2025, o montante de 58 424 euros correspondentes às verbas consignadas do IRS e ao benefício fiscal do IVA suportado, que a Autoridade Tributária e Aduaneira comunicou aos Leões de Portugal, em 27 de janeiro de 2026. De acordo com os procedimentos instituídos pelos Leões de Portugal, tendo sido comunicado em janeiro de 2026, este valor foi ainda reconhecido como um rendimento de 2025, por contrapartida de Acréscimo de rendimentos. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

É da responsabilidade do órgão de gestão: (i) a preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) a elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) a avaliação da capacidade da Instituição de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno dos Leões;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade dos Leões para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que os Leões descontinuem as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.


A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 26 de março de 2026



Gonçalo Raposo da Cruz,
(ROC n.º 1189, inscrito na CMVM sob o n.º 20160800)
em representação de BDO & Associados - SROC

**III – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal
em 31 de dezembro de 2025**



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2025, a atividade dos Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. O Conselho fiscal apreciou o Relatório de Comentários Suplementares da BDO (Sociedade de Revisores membro deste conselho) sobre a fiscalização efetuada, cujo conteúdo mereceu a nossa plena concordância e que, nos termos da lei, fica a fazer parte integrante do presente relatório.

Importa referir que o Conselho Fiscal tem acompanhado permanentemente a atividade dos Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS, prossequindo práticas subordinadas a princípios éticos, de rigor e solidariedade com a instituição, a sua Direção e Direção Executiva, cujas competência e determinação no desempenho das suas funções, deverão ser reconhecidas e enaltecidas.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Instituição e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi efetuando, ao longo do ano de exercício, analisou este Conselho Fiscal os documentos (R&C-2025) apresentados pela Direção e, após verificados, concluiu que, quer o Relatório, quer as Contas, satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição, e demonstrando a forma correta, prudente e realista, como a Direção pautou a sua conduta no ano do exercício.

Em cumprimento dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal relatar a atividade que desenvolveu e apresentar-vos o seu parecer relativamente ao Relatório e Contas do exercício de 2025 apresentado pela Direção e à forma como foram geridas as atividades dos Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive name, followed by a checkmark symbol.

Parecer

Assim:

1º Os documentos de prestação de contas que vos são apresentados, e bem assim o relatório da Direção e os relatórios das atividades desenvolvidas, refletem a atividade desenvolvida pela Direção dos **Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS** e sua Direção Executiva e a intensa atividade de todos os colaboradores a criação de condições desejáveis à realização dos fins da instituição e, assim, **propõe-se que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, apresentados pela Direção, relativos ao exercício de 2025.**

2º Propõe-se, igualmente, **que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.**

3º Por fim **propõe-se que a Direção possa assegurar o reforço dos procedimentos de organização contabilística e a profundidade e qualidade das divulgações dos Relatórios e Contas.**

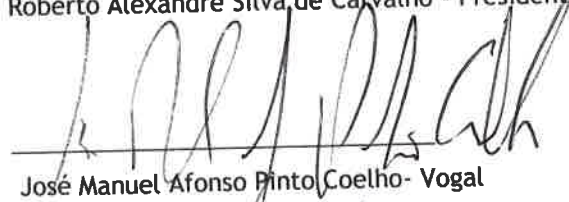
Lisboa, 23 de março de 2026

O CONSELHO FISCAL

Roberto Silva Carvalho

Assinado de forma digital por
Roberto Silva Carvalho
Dados: 2026.03.25 12:11:25 Z

Roberto Alexandre Silva de Carvalho - Presidente



José Manuel Afonso Pinto Coelho - Vogal



Gonçalo Raposo da Cruz,
(ROC nº 1189, inscrito na CMVM sob o nº 20160800)
em representação de BDO & Associados - SROC

IV – ANEXOS

Leões de Portugal - IPSS - NIF 503930644

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	14	145 392,33	150 801,66
Investimentos financeiros	15	474,92	474,92
		145 867,25	151 276,58
Ativo corrente			
Outros créditos a receber	16	8 093,34	7 152,25
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17	9 396,00	2 963,74
Diferimentos	16	1 329,88	1 382,38
Outros ativos correntes	19	58 423,51	38 954,34
Caixa e depósitos bancários	20	227 718,02	285 155,52
Total ativo corrente		304 960,75	335 608,23
Total do ativo		450 828,00	486 884,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	21	9 690,77	9 690,77
Resultados transitados	21	357 314,70	414 452,38
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	21	87 000,00	90 000,00
Resultado líquido do período	21	-28 879,99	-57 137,68
Total fundos patrimoniais	21	425 125,48	457 005,47
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	22	4 868,32	5 562,21
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	23	2 503,85	3 558,31
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	19	18 330,35	20 758,82
Total passivo corrente		25 702,52	29 879,34
Total do passivo		25 702,52	29 879,34
Total fundos patrimoniais e passivo		450 828,00	486 884,81

Contabilista Certificado

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento assinado eletronicamente a 2026-03-23 18:46:03 +00:00.
Departamento/empresa: CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 61610
Utilizador do SigningDesk.com o email f*****@grupoyour.pt.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

A Direcção


 LEÕES DE PORTUGAL, IPSS
 ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE
 INSCRIÇÃO Nº 61610
 NIF 503930644

Leões de Portugal - IPSS - NIF 503930644

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	4	74 241,68	51 769,56
Subsídios à exploração	5	112 593,51	123 948,94
Fornecimentos e serviços externos	7	-82 382,75	-87 661,01
Gastos com o pessoal	8	-119 264,48	-124 828,88
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	-5 166,00	
Outros rendimentos e ganhos	10	38 640,93	26 965,12
Outros gastos e perdas	11	-42 162,87	-41 693,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		-23 499,98	-51 499,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	-5 409,33	-5 687,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) EBIT		-28 909,31	-57 187,42
Juros e rendimentos similares obtidos	12	29,32	50,15
Juros e gastos similares suportados	13		-0,41
Resultado antes de impostos (RAI)	19	-28 879,99	-57 137,68
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	19	-28 879,99	-57 137,68

Contabilista Certificado

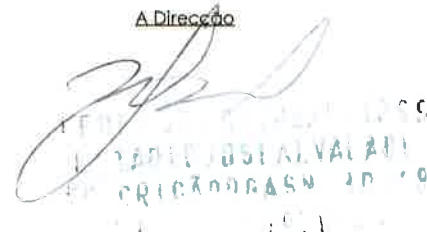
Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento assinado eletronicamente a 2025-03-23 18:46:28 +00:00.
Departamento/empresa: CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 61810.
Utilizador do SigningDesk com o email f*****@grupoyour.pt.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

A Direcção





Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025

LEÕES DE PORTUGAL – Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS

1. Identificação da Entidade

LEÕES DE PORTUGAL – Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS

Número de Contribuinte: 503 930 644

CAE Principal: 88990

Sede Social: Estádio José de Alvalade, Rua Prof. Fernando da Fonseca, 1600-616 Lisboa

Atividade Principal: Promover ações sociais em benefício dos sócios do Sporting Clube de Portugal e seus familiares.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36.ª/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo: NCRF – ESNL;

Portaria n.º 2018/2015, de 23 de Julho (Código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo: CC-ESNL e

Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicadas às entidades do sector não lucrativo.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.



3. Principais Políticas Contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo considerado, que corresponde ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os dispêndios com reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gastos do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gastos.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base de linha reta durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e o método de amortização dos vários ativos tangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis intangíveis da Associação, com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

A quantia recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustados. Sempre que a quantia escriturada do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade". A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas há não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na demonstração de resultados na rubrica "reversões de perdas por imparidade", e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

Locações

Não é aplicável.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração de posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Contas a receber

As dívidas de Clientes e Outras contas a receber, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registradas no ativo pelo custo, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registradas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração a informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das duas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e de depósitos bancários à ordem e a prazo.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não corrente, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As dívidas a fornecedores ou as outras terceiros são registradas pelo seu valor nominal, dado que na vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passado e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afeta benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.



Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este quem que não são requer objeto de divulgação.

Rédito

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: (i) o montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; (ii) é provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa; (iii) os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade e (iv) a fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

Regime do acréscimo

As receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas, à medida que são geradas e independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data da aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas e refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas uteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e III) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Acontecimentos Subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.



4. Prestações de serviços

Conta	Designação	2024	2024
72	Prestações de Serviços	74 241,68 €	51 769,56 €
721	Quotas/Mensalidades/Transportes	75 398,68 €	51 769,56 €
728	Descontos e abatimentos	1 157,00 €	18,00 €

A rubrica de Prestação de serviços apresenta um rendimento anual de 74.241,68€, sendo que aumentaram aproximadamente 43,41 % em relação ao período anterior.

5. Subsídios, doações, e legados à exploração

Conta	Designação	2025	2024
75	Subsídios à exploração	112 593,51 €	123 948,94 €
751	Subsídios Estado e Out. Entidades Públicas	72 795,60 €	60 193,28 €
7513	Segurança Social	14 337,11 €	18 606,74 €
7516	Subsídios de entidades públicas AT - IRS	58 266,24 €	35 702,23 €
7517	Subsídios de entidades públicas AT - IVA	192,25 €	5 884,31 €
752/753	Doações e Heranças	39 797,91 €	63 755,66 €
755	Donativos	0,00 €	0,00 €

Os subsídios à exploração no ano de 2025 representam um valor global de 112.593,51 €, sendo 72.795,60 € relativos a valores entregues pela Segurança Social e consignação de IRS e AT e 39.797,91 € obtidos através de Doações e Heranças.

6. Reversão ou perdas por imparidade

Conta	Designação	2025	2024
76	Reversões	0,00 €	0,00 €
65	Imparidades	5 166,00 €	0,00 €

No ano de 2024 e 2025 não se verificou qualquer reversão por imparidade.

Em 2026 foram constituídas imparidades no valor de 5.166€ referente às quotas de 2018 a 2023.

O valor de imparidade acumulada registado é de 10.266€ referente às quotas acumuladas de 2018 a 2023.

Ano	Valor das quotas em atraso
2018	270 €
2019	780 €
2020	1 260 €
2021	1 710 €
2022	2 250 €
2023	3 996 €



7. Fornecimento e serviços externos

Conta	Designação	2025	2024
62	Fornecimentos e Serviços Externos	82 382,75 €	87 661,01 €
621	Subcontratos	41 331,53 €	54 883,57 €
622	Serviços Especializados	30 191,66 €	17 718,87 €
6221	Trabalhos especializados	7 739,28 €	12 247,43 €
6222	Publicidade e Propaganda	4 893,86 €	3 353,04 €
6224	Honorários	12 981,47 €	456,00 €
6226	Conservação e reparação	4 169,64 €	1 266,53 €
6227	Serviços Bancários	407,41 €	383,19 €
6228	Outros	0,00 €	12,68 €
623	Materiais	2 289,86 €	2 581,72 €
6231	Ferramentas e utensílios de desg. Rápido	222,53 €	1 473,04 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	1 701,19 €	1 060,82 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €
6238	Outros	366,14 €	47,86 €
624	Energia e Flúidos	2 257,54 €	2 474,64 €
6242	Combustíveis	2 257,54 €	2 474,64 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes	1 285,75 €	1 065,01 €
6251	Deslocações e estadas	1 264,10 €	1 019,40 €
6252	Transportes de pessoal	0,00 €	39,31 €
6254	Estacionamento	21,65 €	6,30 €
6255	Kms em viatura própria	0,00 €	0,00 €
626	Serviços diversos	5 026,41 €	8 937,20 €
6261	Rendas e alugueres	350,00 €	3 524,48 €
6262	Comunicação	985,97 €	393,03 €
6263	Seguros	1 104,06 €	1 507,35 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	80,00 €
6266	Despesas de representação	560,00 €	608,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	466,95 €	1 995,27 €
6268	Outros	1 559,43 €	829,07 €

Os fornecimentos e serviços externos apresentam um gasto anual de 82.382,75€ euros, de onde se destaca os subcontratos e honorários.

8. Gastos com o pessoal

Conta	Designação	2025	2024
63	Gastos com pessoal	119 264,48 €	124 828,88 €
632	Remunerações do pessoal	96 641,89 €	102 102,60 €
635	Encargos com remunerações	20 469,31 €	21 132,10 €
636	Seguro Acid. Trabalho/doença	1 349,03 €	1 412,26 €
638	Outros gastos com pessoal	804,25 €	181,92 €



Os gastos de pessoal apresentam uma diminuição de 4% de 2025 para 2024 devido À diminuição da estrutura de pessoal.

O número médio de empregados da Associação no ano de 2025 foi de 6.

Designação	2025	2024
Número médio de empregados	6	7
Número de empregados no fim do período	6	7

9. Gastos de depreciações e de amortização

Conta	Designação	2025	2024
64	Gastos de depreciação e de amortização	5 409,33 €	5 687,90 €
6422	Gastos dep - Edifícios e outras construções	4 959,81 €	4 959,81 €
6423	Gastos dep - Equipamento básico	449,52 €	650,03 €
6423	Gastos dep - Equipamento administrativo	0,00 €	78,06 €

10. Outros rendimentos e ganhos

Conta	Designação	2025	2024
78	Out. Rendimentos e Ganhos	38 640,93 €	26 965,12 €
781	Rendimentos Suplementares	23 664,53 €	19 843,07 €
7816	Outros Rendimentos Suplementares	23 664,53 €	19 843,07 €
788	Outros	14 976,40 €	7 122,05 €
7881	Correções relativas a períodos anteriores	12 118,26 €	7 051,02 €
7883	Subsídio para obras	0,00 €	0,00 €
7885	Restituição de impostos	2 857,84 €	0,00 €
7888	Outros não especificados	0,30 €	71,03 €

O aumento dos outros rendimentos e ganhos de 204 para 2025 refere-se essencialmente às correções relativas a períodos anteriores que está relacionada com a correção a rendimentos obtidos no ano de 2024.

11. Outros gastos e perdas

Conta	Designação	2025	2024
68	Outros Gastos e Perdas	42 162,87 €	41 693,25 €
681	Impostos	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos Indiretos	0,00 €	0,00 €
6813	Taxas	0,00 €	0,00 €
688	Outros	42 162,87 €	41 693,25 €
6881	Correções relativas a períodos anteriores	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	41 720,00 €	41 500,00 €
6883	Quotizações	90,00 €	75,00 €
6888	Outros não especificados	352,87 €	118,25 €



O valor de outros gastos e perdas refere-se essencialmente aos donativos que são referentes às bolsas de estudo atribuídas.

12. Juros e rendimentos similares obtidos

Conta	Designação	2025	2024
79	Juros e Rendimentos similares obtido	29,32 €	50,15 €
791	Juros obtidos de depósitos	29,32 €	50,15 €

13. Gastos e Perdas de Financiamento

Conta	Designação	2025	2024
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,00 €	0,41 €
6913	Juros de Mora e Compensatórios	0,00 €	0,41 €

14. Ativos fixos Tangíveis

Conta	Designação	2025	2024
43	Activos Fixos Tangíveis	145 392,33 €	150 801,66 €
432	Edifícios e outras construções	247 990,68 €	247 990,68 €
433	Equipamento básico	47 459,03 €	47 459,03 €
434	Equipamento de transporte	37 805,42 €	37 805,42 €
435	Equipamento administrativo	5 987,20 €	5 987,20 €
438	Depreciações acumuladas	193 850,00 €	188 440,67 €
4382	Edifícios e outras construções	102 776,69 €	97 816,88 €
4383	Equipamento básico	47 280,69 €	46 831,17 €
4384	Equipamento de transporte	37 805,42 €	37 805,42 €
4385	Equipamento administrativo	5 987,20 €	5 987,20 €

Quadro de vidas úteis das classes de imobilizado

Tipos de bens	Vida útil
43 - Ativos Fixos Tangíveis	
4332 - Edifícios e Outras Construções	50
4333 - Equipamento Básico	8
4335 - Equipamento administrativo	
Computadores	3
Mobiliário diverso	8

15. Investimentos financeiros

Conta	Designação	2025	2024
1431	Outros Ativos financeiros	474,92 €	474,92 €
143101	Ações Sporting SAD - Novo Banco	151,28 €	151,28 €
143102	Ações Sporting SAD - Millennium BCP	323,64 €	323,64 €

O valor de outros ativos financeiros é referente a ações do sporting SAD detidas no novo banco e no Millennium BCP.

16. Créditos a receber

Conta	Designação	2025	2024
211	Clientes	8 093,34 €	7 152,25 €
217	Clientes cobrança duvidosa	1 978,73 €	1 978,73 €
219	Clientes Perdas imparidade acumuladas	-1 978,73 €	-1 978,73 €

O valor a receber de clientes é de 8.093€, mantendo-se o valor dos clientes em cobrança duvidosa de 1.978€.

17. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Conta	Designação	2025	2024
26	Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	9 396,00 €	2 963,74 €
2671	Quotas Associados	19 662,00 €	8 063,74 €
269	Perdas por imparidade	-10 266,00 €	-5 100,00 €

O valor a receber de associados referente a quotas acumuladas de 2018 a 2025 é de 19.662€. Foram registadas perdas por imparidade no valor de 10.266€ referente às quotas de 2018 a 2023.

18. Diferimentos

Conta	Designação	2025	2024
28	Diferimentos	1 329,88 €	1 382,38 €
281	Gastos a reconhecer	1 329,88 €	1 382,38 €
	Seguros	1 329,88 €	1 382,38 €
282	Rendimentos a reconhecer	0,00 €	0,00 €

O valor dos diferimentos refere-se a seguros de acidentes de trabalho e automóvel do período de 2026.

19. Outros ativos e passivos correntes

Conta	Designação	2025	2024
27	Outras Contas a Receber e a Pagar	40 093,16 €	18 195,52 €
2721	Devedores por Acréscimos de Rendimentos	58 423,51 €	38 954,34 €
	Acréscimos Consignação - IRS	192,25 €	35 702,23 €
	Acréscimos Consignação - IVA	58 231,26 €	3 252,11 €
2722	Credores por Acréscimos de Gastos	-17 126,85 €	-18 468,30 €
27222	Acréscimos Remunerações a Liquidar	-14 666,85 €	-16 008,30 €
27229	Acréscimos Outros	-2 460,00 €	-2 460,00 €
278	Outros Devedores e Credores	-1 203,50 €	2 290,52 €
	Devedores		0,00 €
	Credores	-927,14 €	2 290,52 €
22	Fornecedores - saldo devedor	-276,36 €	0,00 €

O valor de acréscimo de rendimentos refere-se aos valores a receber da consignação dos valores do IRS e do IVA referente aos IRS de 2024.

Os acréscimos de gastos são referentes aos acréscimos de custos com pessoal e aos serviços de revisão de contas prestados em 2025.

20. Caixa e Depósitos Bancários

Conta	Designação	2025	2024
1	Meios Financeiros Líquidos	227 718,02 €	285 630,44 €
11	Caixa	266,11 €	244,69 €
12	Depósitos à ordem	71 497,65 €	120 822,95 €
13	Outros depósitos bancários	155 954,26 €	164 087,88 €

21. Fundos Patrimoniais

Conta	Designação	2025	2024
51	Fundos Patrimoniais	9 690,77 €	9 690,77 €
511	Fundos	9 690,77 €	9 690,77 €
56	Resultados Transitados	357 314,70 €	414 452,38 €
59	Outras variações	87 000,00 €	90 000,00 €
818	Resultado Líquido	-28 879,99 €	-57 137,68 €

22. Fornecedores

Conta	Designação	2025	2024
221	Fornecedores c/correntes	-4 868,32 €	-5 562,21 €
2211	Fornecedores Gerais	-4 868,32 €	-5 562,21 €

23. Estado e Outros entes públicos

Conta	Designação	2025	2024
24	Estados e Outros Entes Públicos	-2 503,85 €	-3 558,31 €
24121	Retenção na fonte - s/capitais	5,00 €	0,00 €
24211	Retenção Trabalho Dependente	-167,00 €	-343,00 €
2452	Contribuições para segurança social	-2 341,85 €	-3 215,31 €

O valor em dívida ao Estado refere-se à segurança social e ao IRS dos vencimentos de dezembro.

24. Acontecimentos após a data do Balanço

Não ocorreram eventos relevantes relatáveis após a data do Balanço.

Lisboa, 19 de Março de 2026

Contabilista Certificado

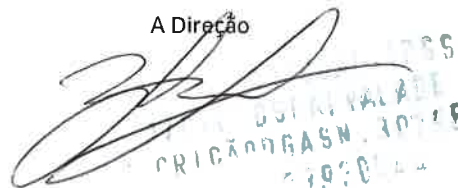
Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento assinado eletronicamente a 2026-03-25 18:58:39 +00:00.
Departamento/empresa: CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 61810
Utilizador do SigningDesk com o email f*****@grupoyour.pt.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

A Direção

A handwritten signature in black ink is written over a circular official stamp. The stamp contains the text 'DIREÇÃO', 'CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 61810', and 'GRUPYOURL'.

212445073

61810

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 Dezembro 2024

(Valores expressos em euros)

			Capital Subscrito	Resultados transitados	Outras Variações no Capital Social	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2024	1	Notas	9 690,77	471 475,21	93 000,00	-57 022,83	517 143,15
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			0,00	-57 022,83	-3 000,00	57 022,83	0,00
Total de alterações no período	2		0,00	-57 022,83	-3 000,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3		0,00	0,00	0,00	-57 137,68	-57 137,68
Resultado Integral	4 = 2 + 3		0,00	-57 022,83	-3 000,00	-57 137,68	-57 137,68
Operações com instituidores no período							
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5	17	9 690,77	414 452,38	90 000,00	-57 137,68	457 005,47

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 Dezembro 2025

(Valores expressos em euros)

			Capital Subscrito	Resultados transitados	Outras Variações no Capital Social	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2025	1	Notas	9 690,77	414 452,38	90 000,00	-57 137,68	457 005,47
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			0,00	-57 137,68	-3 000,00	57 137,68	0,00
Total de alterações no período	2		0,00	-57 137,68	-3 000,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3		0,00	0,00	0,00	-28 879,99	-28 879,99
Resultado Integral	4 = 2 + 3		0,00	-57 137,68	-3 000,00	-28 879,99	-28 879,99
Operações com instituidores no período							
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2025	6 = 1 + 2 + 3 + 5	17	9 690,77	357 314,70	87 000,00	-28 879,99	425 125,48

Contabilista Certificado

Assinatura autorizada por Filipa Xavier de Basto.
Documento assinado eletronicamente a 2026-03-25 18:46:43 +00:00
Departamento/empresa: CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 61810
Utilizador do SigningDesk com o email f*****@grupoyour.pt.

Selo Eletrónico Qualificado criado pela plataforma SigningDesk.
DigitalSign - Certificadora Digital, S.A.

ASSINATURA SIMPLES

digitalsign

A Direção

Handwritten signature and official stamp of the company, including the text 'PRICÃO GÁS' and '2025'.